

**RENDIMENTO DE CORTES DE CARCASSAS DE OVINOS COLORADOS NATURALMENTE**

**BARCELLOS, Sílvia; MENDONÇA, Gisele; SILVA, Tatiana; PEREIRA, Ibragão; BRAGA, Maura; BAPTISTA, Rê**

<sup>1</sup>UFPEL – Médica Veterinária e <sup>2</sup>UFPEL – Departamento de Fisiologia e Fisiopatologia; <sup>3</sup>UNIPAMA – Zootecnia (Campus Dois Irmãos); <sup>4</sup>UNIPAMA – Zootecnia (Campus Dois Irmãos)

**1 INTRODUÇÃO**

Então as carcaças são selecionadas comercialmente e utilizadas para cortes comerciais, associando-se a produção de cortes de diferentes partes da carcaça, visando obter o melhor aproveitamento possível do animal (Silva e Sbrinhi, 2000).

Huhtanen & Cañete (1992), descrevem os cortes que compõem a carcaça e suas respectivas proporções. A carne é considerada um produto importante e a qualidade da carne é avaliada com base em características como a proporção de gordura, a cor e a consistência da carne (Silva e Sbrinhi, 2000).

Para a produção de carne de qualidade, é necessário que os animais sejam criados em condições adequadas de manejo e alimentação. A produção de carne de qualidade é influenciada por diversos fatores, como a genética, a nutrição e o manejo. A carne de qualidade é caracterizada por ser magra, com boa aparência e sabor agradável (Silva e Sbrinhi, 2000).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o rendimento de cortes de carcaças de ovinos colorados naturalmente.

**2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODO)**

O experimento foi realizado em uma fazenda localizada no município de Don Pedrito, na região da Campanha Gaúcha do Sul. O abate ocorreu em frigorífico com instalações adequadas às normas técnicas do SISFORS. As avaliações de rendimento foram realizadas no laboratório de Carcaças e Carnes do Departamento de Zootecnia.

Foi utilizado 29 cordeiros machos com idade entre 16 e 18 meses, divididos em dois grupos: Natural e Colorado (NC). Os animais foram criados em condições de criação convencional, com acesso a pasto e suplementação mineral e vitamínica. O abate ocorreu quando os animais atingiram a idade de 12 meses e as características avaliadas foram peso ao abate (PAL), perna (PER) e costela (COS).

A análise de variância dos dados foi realizada pelo procedimento GLS ("general linear model"), utilizando o software Analysis System (SAS, 2001). As médias foram comparadas pelo teste de Fisher, ao nível de significância de 5%.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificouse que os cordeiros não apresentaram nenhuma alteração mais pesados (PE, Costeado mesmo com o pescoço não teve diferença nas ignificações

Tabela 1: Médias e erro padrão para as pescoço (PES), perna (PAL), perna (PER) e costela (COST), mortalidade Coriada e B R

Característica	GRUPO GENÉTICO		P<0,05
	NC	BR	
PES	60,64 ± 0,0	60,57 ± 0,06	0
PAL 23 ± 010 1,	77 ± 09 0,		
PER 36 ± 014 2,	87 ± 03 0,		
COS	74,01 ± 0,1	93,8 ± 0,17	0

Os valores verificouse em todos os pontos aos 60 dias de idade por Riet al. (2002) com o padrão da Crioula igualmente naturalmente coloidal

Barcelos et al. (2011), traça o andamento dos cordeiros, verificamos que os cordeiros Coriada e B R são superiores em medidas corporais superiores ao subgrupo com tendência de os mesmos serem superiores.

### 4 CONCLUSÃO

Concluiu-se que os cordeiros Coriada e B R são superiores em medidas corporais superiores ao subgrupo com tendência de os mesmos serem superiores.

### 5 REFERÊNCIAS

AZEREDO, Diego Moreira; OSÓRIO, Maria; TOSCANO, José Carlos da Silveira; DE MENDONÇA, Gibson Estrela; ROTA, Enice de Leon; JARDIM, Rodrigo Desseada. *PARA a zoologia in vivo de caça e características produtivas em Coriada e B R castrados, castrados e criatórios*. *Revista Brasileira de Agridos*, v. 2, p. 19-22, 2010.

BARCELLOS, Silvério Borges; MENDONÇA, A. E. I. G. A. *Thiago Pereira Costa, Pablo Tavarres, AZUBEL, Gregório*. *Carcasas e abatimento em cordeiros Coriada e B R*. *XXII Congresso Brasileiro de Cirurgia Veterinária, UPE*, Petas, Novembro de 2011. *Atas do XXII. Uiversidade*.

HUDDON, Rui z.; ANEQUE, V. *Investigación y Salud*, Manlega 5. *Creación del tejido y pias para*, An 2, p. 95-118, 1990.

JARDIM, M. R. D. S. ; SÓRORO, J. S. V. ; SÓRORO, M. A. I. ;  
TERRA, M. R. ; DE MENDONÇA, A. G. S. ; ESCO, A. G. ; DI LIZIO,  
M. M. ; PRADINHA, J. G. ; GOMES, J. M. ;  
da Perina, de ovinos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 43, n. 2, p. 231-236, 2007.

SÓRORO, J. C. S. ; OLIVEIRA, M. A. ; SÓRORO, M. A. I. ;  
TERRA, M. R. ; et al. Produção de osso bovino e suínos a partir de  
carne e ossos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, n. 03, p. 140-148, 2002 (suplemento).

ROTA, E. L. ; SÓRORO, J. C. S. ; SÓRORO, J. C. S. ;  
SILVEIRA, V. C. M. ; DI LIZIO, R. A. M. ;  
componentes do peso vivo, com o uso de carne e ossos.  
criou. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 33, n. 03, p. 137, 2006.

ROTA, E. L. ; SÓRORO, J. C. S. ; SÓRORO, J. C. S. ;  
SILVEIRA, V. C. M. ; OLIVEIRA, M. A. ;  
MENDONÇA, G. S. ; ESTEVES, R. M. ;  
da castração e da idade de abate dos suínos submetidos a  
da carne e ossos. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**,  
Viçosa, v. 35, n. 6, p. 29-72, 2005.

SAÑUDO, C. A. L. **Calidad del canal y de la carne en el cerdo.**  
Zaragoza, 1980. 337p. Tesis (Doctorado). Universidad de Zaragoza.

SILVA, S. B. R. ; GARCIA, S. L. V. ;  
Revista Nacional de Zootecnia, v. 24, n. 02, p. 44, 2005.